

«Cinco» assinalam em Bissau progressos na cooperação

Bissau — Os ministros dos Negócios Estrangeiros de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe assinalam no comunicado final da reunião que efectuaram em Bissau os progressos na cooperação entre os respectivos países.

Fazendo o balanço sobre as decisões que foram tomadas na cimeira realizada em Dezembro do ano passado, os ministros dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa declaram-se satisfeitos com as acções concretizadas e afirmam que «foram dados passos significativos nos domínios considerados prioritários». O documento

final manifesta o desejo de que se reforce a cooperação entre os «cinco» em diversos domínios para os quais foram criados grupos de trabalho.

Sobre a situação em África, e nomeadamente sobre a África Austral, a reunião saudou os esforços desenvolvidos por Angola e Moçambique «em defesa da sua independência e integridade territorial». O comunicado refere ainda as iniciativas diplomáticas empreendidas por Cabo Verde e afirma que «uma solução justa e definitiva do problema da Namíbia passa pela Resolução 435 do Conselho de Segurança das Nações Unidas». Outro ponto do comunicado caracteriza o «regime desumano da *apartheid*» como factor de desestabilização na África Austral e reafirma o apoio dos «cinco» ao ANC, movimento de li-

bertação sul-africano, assim como a SWAPO é definida como o «legítimo representante do povo da Namíbia».

Timor-Leste

A reunião ministerial dos «cinco» analisou também a situação em Timor-Leste e manifestou a sua «profunda preocupação por o Estado português não assumir as responsabilidades». No comunicado é ainda expresso o «apoio indefectível ao povo maubere, na sua luta pela independência» e ao plano da Fretilin para uma solução negociada do problema de Timor-Leste.

Os «cinco» apelaram ainda ao secretário-geral da ONU para que se interesse pela aplicação das resoluções que sobre Timor-Leste têm sido tomadas na assembleia geral das Nações Unidas.